

EDUCAÇÃO, IMAGINAÇÃO E CRIATIVIDADE: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL PARA A FORMAÇÃO SUSTENTÁVEL

1. INTRODUÇÃO

A Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky evidencia o papel da cultura e da mediação social no desenvolvimento humano. Este estudo analisa o filme *Capitão Fantástico* (Ross, 2016) para compreender como práticas educativas alternativas podem inspirar metodologias inovadoras, voltadas à imaginação, criatividade e autonomia crítica. A pesquisa busca identificar conceitos vygotskianos presentes na narrativa e suas implicações para a aprendizagem, refletindo sobre como a educação pode tornar-se crítica e sustentável, preparando sujeitos capazes de enfrentar os desafios sociais e culturais contemporâneos.

2. PROBLEMA DE PESQUISA E OBJETIVO

O problema de pesquisa parte da questão: de que maneiras os princípios da Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky, aplicados à análise do filme *Capitão Fantástico*, podem contribuir para repensar práticas educacionais contemporâneas, com foco na imaginação, criatividade e interações sociais? O objetivo geral é investigar como essa análise pode inspirar metodologias inovadoras, orientadas para a formação sustentável e crítica dos sujeitos. Busca-se identificar conceitos vygotskianos no filme e suas contribuições para uma educação criativa e socialmente transformadora.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial fundamenta-se na Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky, que destaca o papel da mediação cultural no desenvolvimento humano. As funções psicológicas superiores resultam das interações sociais, e a imaginação é entendida como atividade criadora capaz de reelaborar experiências e projetar novas possibilidades (Vygotsky, 2009; Mello, 2010; Teixeira, 2022). A análise do filme *Capitão Fantástico* (Ross, 2016) evidencia como práticas educativas alternativas podem estimular criatividade, autonomia e pensamento crítico, apontando caminhos para metodologias inovadoras e sustentáveis em educação.

4. METODOLOGIA

A pesquisa adota a teoria histórico-cultural de Vygotsky como lente e analisa o filme *Capitão Fantástico* (Ross, 2016) por meio de revisão bibliográfica e análise de conteúdo sistemática (Bardin, 2016). Foram consultadas bases como SciELO, LILACS e PubMed, selecionando estudos de 2010-2023 sobre imaginação, criatividade e educação. As cenas do filme foram codificadas em categorias vygotkianas (mediação, funções psicológicas superiores, imaginação), permitindo interpretar práticas educativas alternativas como estudo de caso fílmico e refletir sobre metodologias críticas e sustentáveis.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

A análise do filme *Capitão Fantástico* (Ross, 2016) mostrou que práticas educativas alternativas, mediadas por signos culturais, favorecem consciência crítica, autonomia e funções psicológicas superiores, em consonância com Vygotsky (2007, 2009). As cenas analisadas revelam como a mediação simbólica, a imaginação e a criatividade contribuem para aprendizagens significativas. Contudo, o filme também evidencia limites, como dificuldades de socialização, reforçando a importância de equilibrar liberdade e interação social. Assim, confirma-se a relevância de práticas inovadoras para uma educação crítica e sustentável.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo analisou o filme *Capitão Fantástico* à luz da Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky, evidenciando que práticas educativas alternativas, mediadas por cultura e interações sociais, favorecem consciência crítica, criatividade e autonomia. Destacou-se a importância da imaginação e da brincadeira simbólica como elementos para aprendizagens significativas, mas também os limites de socialização do modelo. Conclui-se que metodologias inovadoras e sustentáveis devem equilibrar liberdade e inserção social, contribuindo para uma educação crítica capaz de enfrentar os desafios contemporâneos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

SANTA, F. D.; BARONI, V. As raízes marxistas do pensamento de Vigotski: contribuições teóricas para a Psicologia Histórico-Cultural. *Kínesis – Revista de Estudos dos Pós-Graduandos em Filosofia*, v. 6, n. 12, 2015.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.